RELATÓRIO ECONÔMICO DE VIDEIRA

Edição de Outubro de 2026 | **Entregue à ACIAV — Associação Empresarial de Videira**

NOTA METODOLÓGICA: Nesta edição (Outubro/2026), os dados de geração de empregos (CAGED) referem-se ao mês de agosto e ao acumulado de janeiro a agosto de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025. Os dados de comércio exterior referem-se ao mês de setembro e ao acumulado de janeiro a setembro de 2026, com comparativo ao mesmo período de 2025. Quando pertinente, os quadros trazem também o comparativo com o mês/período divulgado na edição anterior.

0. PAINEL SOCIOECONÔMICO — VIDEIRA (SC)

59,1 mil	24.261	R$ 4,1 bi	R$ 74,5 mil
População estimada	Empregos formais (estoque ago/2026)	PIB municipal	PIB per capita

1. GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS (CAGED)

1.1 Desempenho de Agosto de 2026

Em agosto de 2026, Videira registrou 1.284 admissões e 1.202 desligamentos, resultando em saldo positivo de +82 novos postos de trabalho formal. O estoque de trabalhadores com carteira assinada encerrou o mês em 24.261.

Indicador	Agosto/2026	Julho/2026 (ant.)
Admissões	1.284	1.322
Desligamentos	1.202	1.349
Saldo do mês	+82	−27
Estoque (carteiras assinadas)	24.261	24.183

Saldo de Agosto por Setor de Atividade

Setor	Admissões	Desligam.	Saldo Ago
Comércio	305	253	+52
Serviços	339	307	+32
Indústria	478	467	+11
Construção	67	67	0
Agropecuária	95	108	−13
TOTAL	**1.284**	**1.202**	**+82**

O Comércio liderou a geração de empregos em agosto (+52), seguido pelos Serviços (+32), revertendo o quadro negativo de julho. A Indústria, maior empregadora do município, manteve saldo positivo, e a Construção voltou ao equilíbrio. Apenas a Agropecuária seguiu negativa, por fatores sazonais.

1.2 Acumulado de Janeiro a Agosto de 2026

No acumulado dos oito primeiros meses de 2026, Videira registrou 11.600 admissões e 10.400 desligamentos, com saldo positivo de +1.153 novos trabalhadores formais. O desempenho é inferior ao do mesmo período de 2025 (+1.589), uma retração de −27,4%. Com o resultado de agosto, o município retornou à 16ª posição no ranking estadual de saldo de empregos (ante o 19º da edição anterior) — oscilação natural, dentro de variação aceitável, que mantém Videira como um grande polo de empregos de Santa Catarina.

Indicador	Jan–Ago/2026	Jan–Ago/2025	Variação	Jan–Jul/26 (ant.)
Admissões formais	11.600	—	—	10.300
Desligamentos formais	10.400	—	—	9.300
Saldo líquido	+1.153	+1.589	−27,4%	+1.075
Ranking estadual (SC)	16º	—	+3 pos.	19º

1.3 Saldo de Agosto por Grau de Instrução

Grau de Instrução	Saldo Agosto/2026
Ensino Médio Incompleto	+46
Ensino Fundamental Incompleto	+32
Ensino Médio Completo	+15
Ensino Superior Completo	+4
Ensino Superior Incompleto	+2
Analfabeto	−5
Ensino Fundamental Completo	−12
TOTAL	**+82**

1.4 Saldo de Agosto por Gênero e Faixa Etária

Recorte	Saldo Agosto/2026
Homens	+65
Mulheres	+17
Até 17 anos	+44
18 a 24 anos	+37
25 a 29 anos	+8
30 a 39 anos	−8
40 a 49 anos	+10
50 a 64 anos	−10
65 anos ou mais	+1

Em agosto, o saldo foi positivo em quase todos os recortes, com destaque, novamente, para os jovens de até 24 anos (+81 postos somados) e forte recuperação do saldo feminino (+17), que havia sido negativo em julho.

1.5 Nota Técnica — Revisão Mensal dos Dados

Com a revisão mensal, o mês de julho foi ajustado e fechou com saldo de −29 postos (dois vínculos a menos do que o divulgado anteriormente), encerrando com 24.181 carteiras assinadas no município. O ajuste decorreu da revisão de dois setores: a Indústria passou de +19 para +18 e os Serviços de +37 para

+36. O saldo para ensino superior, com o ajuste, ficou em +3 no mês anterior. Vale destacar que o volume de revisão mensal pode variar conforme o atraso legal no envio das declarações trabalhistas pelas empresas, gerando ajustes percentuais entre 1% e 3% em relação ao estoque total de empregos. Isso ocorre porque uma parcela das empresas costuma enviar suas declarações fora do prazo legal.

⚠ ALERTA ESTRUTURAL — RETENÇÃO DE MÃO DE OBRA COM ENSINO SUPERIOR

O acumulado do ano segue negativo para trabalhadores com ensino superior completo: −15 postos entre janeiro e agosto de 2026. Apesar da persistência do déficit, há uma trajetória de melhora que merece registro:

- Jan–Ago/2026: −15 postos (ensino superior completo)
- 1º Semestre/2026: −22 postos
- Acumulado 2025: −65 postos
- Acumulado 2024: −53 postos
- Acumulado 2023: −90 postos

SINAL POSITIVO EM CONSOLIDAÇÃO: agosto registrou +4 postos para o ensino superior completo, o segundo mês consecutivo positivo (julho havia sido +3). É um resultado ainda modesto e tímido, mas que começa a reduzir o déficit acumulado. O desafio de transformar esses saldos pontuais em um superávit consistente permanece.

Nenhum município alcança desenvolvimento pleno e sustentado sem ampliar a contratação de pessoas com maior grau de instrução. A retenção de profissionais qualificados é condição indispensável para a entrada de Videira em setores de alta complexidade econômica e deve permanecer como prioridade estratégica.

2. COMÉRCIO EXTERIOR — SETEMBRO E ACUMULADO (JAN–SET 2026)

2.1 Acumulado de Janeiro a Setembro de 2026

O comércio exterior de Videira mantém trajetória de forte expansão no acumulado do ano. Nos nove primeiros meses de 2026, as exportações somaram US$ 116,1 milhões (+18,8% sobre o mesmo período de 2025). As importações totalizaram US$ 35,5 milhões (+30,8%), resultando em superávit comercial recorde de US$ 80,6 milhões e corrente de comércio de US$ 151,7 milhões (+21,4%).

Indicador	Jan–Set/26	Jan–Set/25*	Var.	Jan–Ago/26 (ant.)
Exportações	US$ 116,1 mi	US$ 97,7 mi	+18,8%	US$ 105,5 mi
Importações	US$ 35,5 mi	US$ 27,1 mi	+30,8%	US$ 32,1 mi
Corrente de Comércio	US$ 151,7 mi	US$ 125,0 mi	+21,4%	US$ 137,6 mi
Saldo (superávit)	US$ 80,6 mi	US$ 70,6 mi	+14,2%	US$ 73,4 mi
Ranking export. — SC	12º	—	—	12º
Ranking export. — Brasil	365º	—	—	358º

2.2 Desempenho de Setembro de 2026

Em setembro, as exportações somaram US$ 10,6 milhões, uma queda de −19,7% em relação a setembro de 2025 — o primeiro recuo mensal na comparação interanual em 2026. As importações alcançaram US$ 3,5 milhões (+98,5%) e o saldo mensal foi de US$ 7,2 milhões de superávit. O recuo é pontual e não compromete o forte desempenho acumulado do ano.

Indicador	Setembro/26	Setembro/25*	Var.	Agosto/26 (ant.)
Exportações	US$ 10,6 mi	US$ 13,2 mi	−19,7%	US$ 11,3 mi
Importações	US$ 3,5 mi	US$ 1,8 mi	+98,5%	US$ 4,0 mi
Corrente de Comércio	US$ 14,1 mi	US$ 15,0 mi	−5,9%	US$ 15,3 mi
Saldo (superávit)	US$ 7,2 mi	US$ 11,4 mi	—	US$ 7,3 mi
Ranking export. — SC	17º	—	—	16º
Ranking export. — Brasil	411º	—	—	393º

2.3 Destinos das Exportações

Em setembro observou-se uma diversificação pontual. Embora o Japão tenha permanecido como principal destino (61,3%), o Chile saltou para 13,5% das exportações do mês, seguido por Paraguai e Argentina. No acumulado do ano, o Japão responde por 63,9% das exportações, equivalentes a US$ 74,2 milhões.

País de Destino	Setembro/26	Jan–Set/26	Jan–Ago/26 (ant.)
Japão	61,3%	63,9%	64,2%
Estados Unidos	0,6%	6,5%	7,1%
Chile	13,5%	6,8%	6,2%
Filipinas	3,2%	5,5%	5,7%
Paraguai	5,8%	2,8%	2,5%
Argentina	4,7%	2,7%	2,5%
Uruguai	2,4%	2,4%	2,4%
Equador	2,3%	1,3%	1,2%
Congo (Rep. Dem.)	1,1%	1,3%	1,4%
Demais países	5,1%	6,8%	8,0%

2.4 Produtos Exportados (Jan–Set 2026)

A Carne Suína (NCM 0203) permanece como o produto dominante, respondendo por 75,5% das exportações do período, praticamente estável frente aos 75,6% até agosto. A pauta segue complementada por sumos de frutas e itens da cadeia de plásticos e embalagens.

Produto (NCM)	Jan–Set/26	Jan–Ago/26 (ant.)
Carnes de suíno, frescas/refrig./congeladas (0203)	75,5%	75,6%
Sumos de frutas e produtos hortícolas (2009)	6,5%	7,1%
Chapas, folhas e películas de plástico (3920)	5,7%	5,5%
Artigos de embalagem de plástico (3923)	3,3%	3,0%
Madeira compensada / folheada (4412)	1,9%	1,9%
Reboques e semirreboques (8716)	1,9%	1,7%

Produto (NCM)	Jan–Set/26	Jan–Ago/26 (ant.)
Papel para fins higiênicos (4818)	0,7%	0,7%

⚠ ALERTA DE CONCENTRAÇÃO COMERCIAL — RISCO A MONITORAR

A dependência do mercado japonês (63,9% das exportações no acumulado) e de um único produto (Carne Suína = 75,5%) permanece como a principal vulnerabilidade estrutural da balança comercial de Videira. A diversificação observada em setembro é um movimento positivo, ainda que pontual. Por outro lado, a queda de −19,7% nas exportações de setembro evidencia o quanto o resultado mensal do município é sensível a um pequeno número de mercados e produtos. A diversificação de destinos e de pauta deve permanecer como prioridade estratégica de longo prazo.

CONTEXTO GEOPOLÍTICO — COMÉRCIO EXTERIOR: O desempenho exportador de Videira segue favorecido pela reconfiguração global das cadeias de proteína animal, impulsionada pela guerra comercial e tarifária dos EUA com o mundo, que redireciona demanda para fornecedores brasileiros no mercado asiático. O crescimento de 42,4% nas vendas ao Japão no acumulado do ano ilustra bem esse movimento. A volatilidade, contudo, permanece elevada: o recuo das exportações em setembro, a tensão geopolítica no Indo-Pacífico, a política tarifária imprevisível dos EUA e as oscilações cambiais exigem monitoramento constante. O salto de 98,5% nas importações de setembro e de 30,8% no acumulado do ano também merece acompanhamento.

NOTA DE RISCO — RELAÇÃO COMERCIAL BRASIL–EUROPA: Uma eventual vitória de Flávio no cenário político nacional tende a adicionar tensão à relação comercial entre o Brasil e a Europa, com possíveis reflexos sobre o ritmo das negociações bilaterais, barreiras tarifárias e o avanço de acordos como o Mercosul–União Europeia. Para Videira, contudo, o impacto direto seria reduzido. As exportações do município para o continente europeu somaram cerca de US$ 1,085 milhão entre janeiro e setembro de 2026, o equivalente a apenas 0,93% do total exportado no período (US$ 116,1 milhões). A pauta de Videira permanece fortemente ancorada no mercado asiático, sobretudo o Japão, o que limita a exposição do município a turbulências nas relações comerciais com a Europa.

3. SÍNTESE E PONTOS DE ATENÇÃO

Tema	Indicador / Resultado	Sinal
Saldo de empregos — Agosto/2026	+82 postos (recuperação)	Positivo
Estoque de empregos — Ago/2026	24.261 carteiras	Positivo
Saldo de empregos — Jan–Ago/2026	+1.153 postos (16º SC)	Positivo
Comparativo acumulado vs. 2025	−27,4% (era +1.589)	Atenção
Superior completo — Jan–Ago/2026	−15 postos (melhora)	Crítico
Superior completo — Agosto isolado	+4 postos (2º mês positivo)	Sinal positivo
Exportações — Setembro/2026	US$ 10,6 mi (−19,7%)	Atenção
Exportações — Jan–Set/2026	US$ 116,1 mi (+18,8%)	Muito Positivo
Superávit comercial — Jan–Set/2026	US$ 80,6 mi (recorde)	Muito Positivo
Exportações ao Japão — Jan–Set	US$ 74,2 mi (+42,4%)	Muito Positivo
Concentração Japão — Jan–Set	63,9% das exportações	Risco a monitorar

Tema	Indicador / Resultado	Sinal
Concentração Carne Suína — Jan–Set	75,5% das exportações	Risco a monitorar

Fontes: Novo CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego; Comex Stat / MDIC (comércio exterior). Elaboração: D'América Group.

gov.br
Documento assinado digitalmente
CALEB BENTES MONTEIRO DIAS
Data: 30/10/2026 21:54:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Videira (SC), outubro de 2026
Caleb Bentes
Cientista Político e Diretor — D'América Group